

Escola Técnica de Saúde

Processo Seletivo 2018

Manual do Candidato

REITOR

Prof. Dr. Valder Steffen Júnior

VICE-REITOR

Prof. Dr. Orlando César Mantese

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Armino Quillici Neto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Carlos Henrique de Carvalho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Darizon Alves de Andrade

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. Márcio Magno Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira

PRÓ-REITOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Elaine Saraiva Calderari

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Prof. Dr. João Jorge Damasceno

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS

Prof^a. Dr^a. Maura Alves de Freitas Rocha

DIRETOR DA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE

Prof. Dr. Douglas Queiroz Santos

ASSESSOR ESPECIAL DA DIREÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE

Prof^a. Dr^a Juliana Pereira da Silva Faquim

Conteúdo

1.0 DATAS IMPORTANTES/ QUADRO 1	4
2.0 MATRÍCULAS	5
2.1 DA COMPROVAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE RENDA.....	5
2.2. DA SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA.....	6
2.3 DA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO DE MATRÍCULA.....	6
2.4 DO DEFERIMENTO DA SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA.....	7
3. NORMAS GERAIS	8
4.0 CALENDÁRIO PARA AS MATRÍCULAS DOS INGRESSANTES – PROCESSO SELETIVO ESTES/UFU/2016 – CAMPUS UBERLÂNDIA	10
5. DA COMPROVAÇÃO DE RENDA DO CANDIDATO CLASSIFICADO EM VAGAS RESERVADAS DE QUE TRATA O INCISO I DO ART. 4º DA PORTARIA NORMATIVA Nº 18 DE 11 DE OUTUBRO DE 2012	11
5.1 DOCUMENTOS MÍNIMOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	12
5.2 DOCUMENTOS MÍNIMOS CIVIS.....	12
5.3 DOCUMENTOS MÍNIMOS DE COMPROVAÇÃO DE RENDA.....	12
5.3.1. TRABALHADORES ASSALARIADOS	12
5.3.2. PARA TRABALHADORES EM ATIVIDADES RURAIS	12
5.3.3. PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS (INSS E OUTROS) E PENSÃO ALIMENTÍCIA.....	13
5.3.4. PARA AUTÔNOMOS E PROFISSIONAIS LIBERAIS	13
5.3.5. PARA RENDIMENTOS DE ALUGUEL OU ARRENDAMENTOS DE BENS MÓVEIS OU IMÓVEIS	13
5.3.6. PARA TRABALHADORES DO MERCADO INFORMAL.....	13
5.3.7. PARA MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS	14
6. SOBRE A ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE – ESTES/UFU.....	14
7. SOBRE OS CURSOS	14
7.1 TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS.....	14
7.2 TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL.....	15
7.3 TÉCNICO/AUXILIAR EM ENFERMAGEM.....	15
7.4 TÉCNICO/AUXILIAR EM PRÓTESE DENTÁRIA.....	15
7.5 TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL.....	16
8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS DISCIPLINAS	17
9. ORIENTAÇÕES MÉDICAS	27
10. INFORMAÇÕES SOBRE PROCESSOS SELETIVOS ANTERIORES.....	29
11.MAPA DO CAMPUS SANTA MÔNICA	31
12. MAPA DO CAMPUS UBUARAMA	32

1.0 DATAS IMPORTANTES/ QUADRO 1

CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO ESTES/2018			
ITEM DO EDITAL	PROCEDIMENTOS E EVENTOS	DATA E HORÁRIO	LOCAL OU MEIO
1.3	Divulgação do Edital	05/10/2017	www.ingresso.ufu.br
3.2	Período de inscrições	De 20/10/2017 a 03/11/2017, às 15h	www.ingresso.ufu.br
3.5.1	Envio do relatório médico de solicitação de Atendimento Especial	Até 01/11/2017	DIRPS
3.5.5	Envio da Certidão de Nascimento da criança que será amamentada	Até 01/11/2017	DIRPS
3.5.8	Divulgação do resultado da solicitação de atendimento especial	13/11/2017	Ficha do Candidato
3.7	Pagamento da taxa de inscrição	20/10/2017 a 06/11/2017	Rede bancária
3.7.5.1	Solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição	20/10/2017 a 26/10/2017	www.ingresso.ufu.br
3.7.5.3	Data limite para a validação do NIS	30/09/2017	Órgão Gestor do CadÚnico
3.7.5.7	Divulgação do resultado da solicitação de isenção	Até 01/11/2017	www.ingresso.ufu.br
3.8	Confirmação do pagamento da taxa de inscrição	5 dias úteis após a data de pagamento do boleto	www.ingresso.ufu.br
3.8	Data limite para contatar a UFU no caso de não confirmação do pagamento da taxa de inscrição	03/11/2017	DIRPS
3.9	Conferência / Retificação dados da inscrição	20/10/2017 a 03/11/2017	www.ingresso.ufu.br
3.10	Disponibilização da Ficha do Candidato	14/11/2017	www.ingresso.ufu.br
4.1	Aplicação da prova	19/11/2017 das 09h às 13h	Uberlândia
5.1.1.	Disponibilização do Manual do Candidato	18/10/2017	www.ingresso.ufu.br
7.2	Contestações a ações da UFU durante a realização das provas	Até às 11h de 20/11/2017	DIRPS
7.3	Divulgação dos gabaritos preliminares	19/11/2017, após as 15h	www.ingresso.ufu.br
7.4	Contestação aos Gabaritos Oficiais preliminares	De 20/11/2017 até às 17h de 21/11/2017	www.ingresso.ufu.b

7.5	Divulgação dos gabaritos oficiais definitivos	27/11/2017, após as 15h	www.ingresso.ufu.br
7.7	Divulgação das notas da Prova Objetiva e da Prova de Redação	30/11/2017, após as 17h	www.ingresso.ufu.br
7.8	Disponibilização das imagens digitais das folhas de respostas (questões objetivas e redação)	30/11/2017, após as 17h	www.ingresso.ufu.br
7.9	Recursos contra as notas da Prova Objetiva e da Prova de Redação	01/12/2017 até 04/12/2017	www.ingresso.ufu.br
7.12	Divulgação das respostas aos recursos	05/12/2017, após as 17h	www.ingresso.ufu.br
9.1	Divulgação dos candidatos aprovados	07/12/2017, após as 17h	www.ingresso.ufu.br
9.2	Divulgação da classificação geral	07/12/2017, após as 17h	www.ingresso.ufu.br
10.12	Recursos contra o Edital	Até as 17h do dia 10/10/2017,	DIRPS

* *Campus Santa Mônica*: listas afixadas na entrada do Bloco 1A e disponibilizadas no endereço eletrônico www.ingresso.ufu.br

2.0 MATRÍCULAS

O candidato convocado deverá ler com **ATENÇÃO** todas as orientações deste Manual e seus anexos, e ainda, o Manual do Sistema de Matrícula.

A solicitação de matrícula será realizada **exclusivamente via internet**, no Sistema de Matrícula, através do endereço eletrônico <https://www.portal.prograd.ufu.br/servicos/aceso/login>, conforme prazos estabelecidos no Calendário de Matrícula no item 4 deste Manual.

Requisito para uso do Sistema de Matrícula: navegador Mozilla Firefox ou Google Chrome.

O candidato convocado para vagas das modalidades 1 e 2, antes de iniciar sua solicitação de matrícula, deverá **obrigatoriamente**, apresentar a documentação para comprovação de renda, conforme orientações do item 5 deste Manual.

Para a efetivação de matrícula, os candidatos convocados deverão cumprir **obrigatoriamente** todas as etapas e procedimentos previstos no presente Manual.

O não cumprimento de qualquer dessas etapas e procedimentos, nos prazos estabelecidos neste Manual, implicará perda da vaga.

2.1 DA COMPROVAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE RENDA

2.1.1 Os candidatos das Modalidades 1 e 2 deverão comprovar o atendimento aos critérios de renda, conforme orientações contidas no item 5 deste Manual.

2.1.2. O candidato que tiver sua análise de renda indeferida poderá apresentar recurso conforme prazo e orientação determinados no item 5 deste Manual.

2.1.3 Dúvidas pertinentes aos procedimentos de comprovação de renda serão esclarecidas pela Divisão de Assistência ao Estudante – DIASE, preferencialmente pelo telefone (34) 3230-9557 ou 3239-8952.

2.2. DA SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA

2.2.1 Antes de efetuar a solicitação de matrícula, os candidatos APROVADOS nas Modalidades 1 e 2 deverão observar o item DA COMPROVAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE RENDA.

2.2.2 O candidato aprovado deverá acessar o Sistema de Matrícula, nos prazos estabelecidos no Calendário de Matrícula, e proceder com os seguintes passos:

- a) Atualizar seus dados cadastrais preenchendo todos os campos adequadamente;
- b) Fazer o *upload* no local adequado, de uma foto 3x4 recente (em formato JPEG), com fundo branco (mesmo padrão exigido para o RG). A foto será utilizada na confecção da Identidade Acadêmica;
- c) Clicar em “Solicitar Matrícula” para concluir a solicitação de matrícula.
- d) Imprimir o Requerimento de Solicitação de Matrícula, a Declaração e a etiqueta de identificação a ser utilizada na Entrega da Documentação de Matrícula.

2.3 DA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO DE MATRÍCULA

2.3.1 Como condição obrigatória para efetivação da matrícula, o candidato deverá entregar à ESTES/UFU os seguintes documentos, na ordem listada abaixo:

- a) **Requerimento de Solicitação de Matrícula e Declaração:** vias originais impressas na etapa de Solicitação de Matrícula, devidamente assinados pelo candidato.
- b) **Duas fotos 3x4:** Uma das fotografias deverá estar colada, no campo apropriado, no Requerimento de Solicitação de Matrícula;
- c) **Certidão do Registro Civil:** uma fotocópia (nascimento ou casamento);
- d) **Cédula de Identidade:** uma fotocópia legível;
- e) **CPF:** uma fotocópia legível;
- f) **Título de Eleitor e comprovante de votação ou certidão de regularidade perante a justiça eleitoral:** uma fotocópia legível, para maiores de 18 (dezoito) anos;
- g) **Documento Militar:** uma fotocópia legível, para maiores de 18 (dezoito) anos do sexo masculino;
- h) **Histórico Escolar, Certificado ou Atestado de Conclusão de todo o Ensino Médio cursado na ESCOLA PÚBLICA:** uma fotocópia legível e AUTENTICADA EM CARTÓRIO, somente para os candidatos aprovados em reserva de vagas nas modalidades 1, 2, 3 e 4;
- i) **Declaração ou Atestado de Conclusão de parte ou todo o Ensino Médio cursado na ESCOLA PRIVADA na condição de BOLSISTA INTEGRAL:** uma fotocópia legível e AUTENTICADA EM CARTÓRIO, somente para os candidatos aprovados em reserva de vagas nas modalidades 1, 2, 3 e 4, conforme a Resolução N° 25 do CONSUN, de 20 de novembro de 2012 alterada pela Resolução N° 04 do CONSUN, de 27 de fevereiro de 2015;
- j) **Histórico Escolar do Ensino Médio:** uma fotocópia legível e AUTENTICADA EM CARTÓRIO;
- k) **Certificado de Conclusão do Ensino Médio:** uma fotocópia legível, AUTENTICADA EM CARTÓRIO (caso esse documento não esteja integrado ao Histórico Escolar do Ensino Médio);
- l) **Diploma de Curso Profissionalizante:** uma fotocópia legível e AUTENTICADA EM CARTÓRIO, para o candidato aprovado que tiver feito, no Ensino Médio, curso profissionalizante (nesse caso, o histórico escolar do ensino médio deverá ser o histórico do curso profissionalizante, contendo as disciplinas obrigatórias do núcleo comum de acordo com a LDB vigente à época da conclusão, além das disciplinas específicas do curso técnico);

- m) **Parecer de Equivalência de estudos da Secretaria de Estado da Educação:** uma fotocópia legível e AUTENTICADA EM CARTÓRIO, para o candidato aprovado que tenha concluído estudos equivalentes ao Ensino Médio no exterior;
- n) **Documentos em língua estrangeira** – comprobatórios de Conclusão de Estudos Equivalentes ao Ensino Médio no Exterior: uma fotocópia legível e AUTENTICADA EM CARTÓRIO. Estes documentos devem estar visados pela autoridade consular brasileira no País de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

2.3.2 A documentação deverá estar dentro de envelope lacrado, devidamente identificado com a etiqueta de identificação impressa na etapa de Solicitação de Matrícula no Sistema de Matrícula, e ser entregue nas datas e locais determinados no Calendário de Matrícula, da forma que segue (1ª à 5ª chamadas: enviar por SEDEX ou entregar presencialmente; 6ª a 8ª chamadas: entregar apenas presencialmente).

2.3.3 Para a documentação enviada por SEDEX, recomenda-se que o candidato guarde o comprovante de postagem dos documentos, pois o mesmo poderá ser solicitado, caso necessário.

2.3.4 O endereço para envio da documentação via SEDEX ou entrega presencial é: **DESTINATÁRIO: Escola Técnica de Saúde (ESTES/UFU), Secretaria da ESTES – na Av. Professor José Inácio da Souza, s/n – Bloco 6X – 1º andar, Campus Umuarama – Uberlândia / MG – CEP: 38400-902.** A entrega presencial poderá ser feita no horário de 08h30 às 11:30h e 14h00 às 18h.

FRENTE

DESTINATÁRIO Universidade Federal de Uberlândia Pró-Reitoria de Graduação Setor de Matrícula Av. João Naves de Ávila n° 2121 Bloco 3P – Térreo Bairro Santa Mônica CEP: 38400-902 Uberlândia – MG
--

VERSO

 Inscrição: 000 PERMETENTE José João (Processo Seletivo de Teste – 2012/2) (Curso Teste – Integral – Campus Santa Mônica) Av. Brasil n° 0001 Casa Bairro: Centro CEP: 38400-000 Uberlândia - MG

2.4 DO DEFERIMENTO DA SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA

2.4.1 O deferimento ou indeferimento da solicitação de matrícula será divulgado no Sistema de Matrícula.

2.4.2 A solicitação de matrícula só será **deferida** (status Matrícula aceita) após ser conferida e aprovada toda a documentação exigida para esse fim, e ainda, do cumprimento dos requisitos de ocupação de vagas reservadas, quando for o caso.

2.4.3 A solicitação de matrícula do candidato será **indeferida** e será convocado para solicitação de matrícula o candidato imediatamente subsequente na lista de classificação, em caso de:

- a) Não entrega da documentação exigida no **item 2.3.1** conforme orientações do **item 2.3**;
- b) Não recebimento da documentação exigida no **item 2.3.1** enviada por SEDEX dentro do prazo limite de postagem, e que não seja recebida pela Escola Técnica de Saúde (ESTES/UFU) em até 5 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo limite para postagem da documentação, previsto para a chamada a qual foi convocado;
- c) Não seja comprovada a conclusão do ensino médio pelo candidato;
- d) Não seja comprovada a conclusão de **TODO o ensino médio** em escola pública pelos candidatos às vagas reservadas (modalidades 1, 2, 3 e 4);
- e) Não seja comprovada a condição de bolsista integral para candidatos às vagas reservadas (modalidades 1, 2, 3 e 4) que cursaram PARTE ou TODO o ensino médio em escola privada;
- f) Indeferimento da análise da documentação apresentada para comprovação de renda, para os candidatos às vagas reservadas (modalidades 1 e 2).

2.4.4 Caso a solicitação de matrícula tenha sido indeferida, o candidato poderá imprimir o Despacho Decisório de Indeferimento no próprio Sistema de Matrícula.

2.4.5 Após o deferimento da solicitação de matrícula a UFU procederá à matrícula dos ingressantes nos componentes curriculares do primeiro período, conforme currículo vigente, e terá seu status no Sistema de Matrícula alterado para “Matriculado”. Nesse momento o ingressante deverá:

- a) Acessar o Sistema de Matrícula para conhecimento do seu usuário e senha de acesso ao Portal do Estudante.
- b) Acessar o Portal do Estudante no endereço eletrônico www.portalestudante.ufu.br e imprimir seu comprovante de matrícula através do menu Relatórios.
- c) Providenciar o e-mail institucional através do endereço eletrônico www.mail.ufu.br.

2.4.6 Não há prazo para alteração do status para “Matriculado”. Assim que o status no Sistema de Matrícula passar para “Matrícula Aceita”, conforme item 2.4.2, o candidato deverá procurar a Secretaria da ESTES/UFU, imediatamente para orientações pertinentes ao início das aulas e demais atividades.

2.4.7 A Identidade Acadêmica da UFU será emitida automaticamente para candidatos com o status “Matriculado” no Sistema de Matrícula. E-mails informando as alterações de status de confecção e local para retirada da Identidade Acadêmica serão enviados para o seu endereço de e-mail, sendo de responsabilidade do candidato o acompanhamento.

3. NORMAS GERAIS

3.1. O Requerimento de Solicitação de Matrícula e Declaração de que trata a alínea “a” do item 2.3.1, poderão ser assinados pelo candidato classificado, pai ou mãe mediante fotocópia legível da cédula de identidade que comprove o parentesco, ou por procurador constituído em instrumento particular de procuração, acompanhado de fotocópia legível do documento de identidade do procurador, encaminhados junto aos documentos listados no item 2.3.1. A UFU não se responsabilizará por erro cometido pelo candidato, pai, mãe ou procurador, na solicitação de matrícula.

3.2. Quando a entrega presencial da documentação exigida no item 2.3.1, for feita por terceiros, é dispensada procuração e fotocópia do documento de identidade do mesmo.

3.3. A UFU não se responsabiliza por solicitação de matrícula não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, de falhas de comunicação, de congestionamento das linhas de comunicação, bem como de outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

3.4. Perderá o direito à vaga e será considerado formalmente desistente, o candidato que não efetuar a solicitação de matrícula e/ou não enviar toda a documentação exigida no item 2.3.1 para esse fim, e/ou não apresentar documentação para comprovação de renda, quando couber, conforme orientações deste Manual, obedecidos os prazos do Calendário de Matrícula.

3.5. Em nenhuma hipótese será aceita solicitação de matrícula condicional ou extemporânea. **Não será recebida, sob qualquer pretexto, documentação avulsa**, exceto para regularização de pendências apontadas em ofício específico disponibilizado no Sistema de Matrícula.

3.6. É de inteira responsabilidade do candidato, o acompanhamento via Sistema de Matrícula, de todas as etapas e procedimentos para efetivação de matrícula.

3.7. A UFU não se responsabiliza pelo envelope lacrado contendo a documentação exigida no **item 2.3.1**, não recebido devido a fatores de ordem técnica-operacional, greves, sinistro, extravio ou qualquer outro fator que impeça a entrega do envelope.

3.8. Em caso de greve dos correios, os documentos deverão ser entregues presencialmente no endereço descrito no **item 2.3.4** deste Manual, ou por serviços de *courrier*, entrega expressa ou transporte aéreo especializado.

3.9. A ESTES/UFU poderá, a qualquer momento, solicitar a apresentação de documentos originais ou substituição ou complementação dos documentos que venham a ser considerados ilegíveis, insuficientes, ou que gerem dúvidas durante a sua análise.

3.10. Em hipótese nenhuma, a ESTES/UFU efetuará a devolução da documentação encaminhada para matrícula e reserva-se o direito de descartá-la 60 (sessenta) dias após a solicitação de matrícula da última chamada sucessiva, caso o status do candidato não seja confirmado como “Matriculado”.

3.11. As matrículas levadas a efeito por força de decisões judiciais serão canceladas caso estas decisões, a qualquer momento, não se confirmem.

3.12. As solicitações de matrícula poderão ocorrer até data correspondente ao dia letivo imediatamente anterior a 25% (vinte e cinco por cento) dos dias letivos do Calendário Acadêmico.

3.13. Durante o período de realização das chamadas sucessivas, é permitida a desistência oficial do curso pelo Sistema de Matrícula. Após esse prazo, a desistência oficial deverá ser realizada na Secretaria da ESTES/UFU.

3.14. Dúvidas pertinentes à matrícula serão esclarecidas presencialmente na Secretaria da ESTES/UFU, localizada na Av. Professor José Inácio de Souza, s/n – Bloco 6X – 1º andar - Campus Umuarama, Uberlândia / MG ou através do e-mail matricula@estes.ufu.br ou pelo telefone 34-3225-8496/3225-8457.

4.0 CALENDÁRIO PARA AS MATRÍCULAS DOS INGRESSANTES – PROCESSO SELETIVO ESTES/UFU/2018

CHAMADA	DATA DA DIVULGAÇÃO	SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA*	ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO SEDEX	ENTREGA PRESENCIAL
PRIMEIRA	07/12/2017	00h do dia 12/12/2017 às 23h59 do dia 13/12/2017	12/12/2017 a 15/12/2017	12/12/2017 a 14/12/2017
SEGUNDA	15/01/2018	00h do dia 16/01/2017 às 23h59 do dia 17/01/2018	16/01/2018 a 19/01/2018	16/01/2018 a 18/01/2018
TERCEIRA	29/01/2018	00h do dia 30/01/2018 às 23h59 do dia 31/01/2018	30/01/2018 a 02/02/2018	30/01/2018 a 01/02/2018
QUARTA	05/02/2018	00h do dia 06/02/2018 às 23h59 do dia 07/02/2018	06/02/2018 a 09/02/2018	06/02/2018 a 08/02/2018
QUINTA	19/02/2018	00h do dia 20/02/2018 às 23h59 do dia 21/02/2018	Não se aplica	20/02/2018 a 22/02/2018
SEXTA	05/03/2018	00h do dia 06/03/2018 às 23h59 do dia 07/03/2018	Não se aplica	06/03/2018 a 08/03/2018
SÉTIMA	12/03/2018	00h do dia 13/03/2018 às 23h59 do dia 14/03/2018	Não se aplica	13/03/2018 a 15/03/2018
OITAVA	19/03/2018	00h do dia 20/03/2018 às 23h59 do dia 21/03/2018	Não se aplica	20/03/2018 a 22/03/2018

* Horário de Brasília

A documentação exigida no item 2.3.1 deverá ser entregue à ESTES/UFU via SEDEX ou presencialmente, conforme definido para cada chamada prevista no calendário acima, no seguinte endereço:

Escola Técnica de Saúde (ESTES/UFU), Secretaria da ESTES – na Av. Professor José Inácio da Souza, s/n – Bloco 6X – 1º andar, campus Umuarama – Uberlândia / MG – CEP: 38400-902.

A entrega presencial poderá ser feita no horário de 08h30 às 11:30h e 14h00 às 18h.

5. DA COMPROVAÇÃO DE RENDA DO CANDIDATO CLASSIFICADO EM VAGAS RESERVADAS DE QUE TRATA O INCISO I DO ART. 4º DA PORTARIA NORMATIVA Nº 18 DE 11 DE OUTUBRO DE 2012

Todos os procedimentos para comprovação de renda de que trata o inciso supra mencionado são feitos **EXCLUSIVAMENTE** no Sistema de Matrícula, não sendo solicitada entrega presencial ou via SEDEX de fotocópias dos documentos solicitados para essa finalidade.

O candidato classificado em vagas reservadas, correspondentes às Modalidades 1 e 2, de que tratam o inciso I do art. 4º deverá comprovar a percepção de renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita, exclusivamente via internet, no Sistema de Matrícula, no período estabelecido para solicitação de matrícula da chamada para a qual foi convocado.

O candidato deverá acessar o endereço eletrônico <https://www.portal.prograd.ufu.br/servicos/aceso/login>, preencher os formulários e fazer o *upload* dos documentos constantes neste **Item**, para todos os membros do núcleo familiar. Os documentos deverão estar digitalizados em formato PDF, com tamanho máximo de 2MB.

O resultado da análise de renda será divulgado no Sistema de Matrícula em até 10 dias a contar da solicitação de matrícula de sua respectiva chamada.

O candidato não aprovado na análise de renda poderá interpor recurso, uma única vez, no prazo de até 02 (dois) dias úteis a partir da divulgação do resultado. O recurso será julgado no prazo de até 02 (dois) dias úteis a contar de sua interposição. A interposição e resultado do recurso dar-se-á exclusivamente através do Sistema de Matrícula.

Perderá o direito à vaga o candidato que não comprovar, na forma e nos prazos estabelecidos, a condição exigida para a ocupação da vaga reservada, ou que não assinar eletronicamente o formulário de envio da documentação para análise.

Não será recebida, sob qualquer pretexto, documentação para análise de renda por meio dos correios, presencial, por *fac-simile* (fax) ou correio eletrônico, mas sim somente via Sistema de Matrícula.

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS PARA ANÁLISE DE RENDA FAMILIAR BRUTA E CONDIÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA

O candidato deverá digitalizar e enviar toda a documentação solicitada referente à situação de seu núcleo familiar, considerando **os meses de Julho, Agosto e Setembro de 2017**. Núcleo familiar é a composição de todos os membros da família que moram em uma mesma residência, eventualmente ampliada por outras pessoas, que contribuam para a renda daquela família. A documentação a ser enviada é referente ao próprio candidato e a **TODAS** as pessoas que moram na mesma residência ou que contribuam para a renda daquela família.

O salário mínimo a ser considerado para a comprovação de renda será referente ao valor no ano de 2017, ou seja, **R\$ 937,00 (novecentos e trinta e sete reais)**.

Conforme Art. 8º da Portaria Normativa MEC Nº 18/2012, a apuração e comprovação da renda familiar bruta mensal per capita será realizada em procedimento de avaliação socioeconômica, considerando também indicadores sociais e econômicos, complementares ao indicador renda, como por exemplo bens patrimoniais (imóveis e veículos), investimentos no mercado financeiro e dinheiro em espécie.

Se enquadram nestas modalidades aqueles candidatos que possuem **REND A FAMILIAR BRUTA** mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo, ou seja, **R\$ 1405,50 (hum mil e quatrocentos e cinco reais e cinquenta centavos)** e que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica dimensionada pelos outros indicadores supracitados.

Para os candidatos que não possuem meios de digitalizar os documentos exigidos para comprovação de renda, a ESTES/UFU disponibilizará um espaço destinado a esse fim, apenas durante o período de solicitação de matrícula, no horário de 14h00 às 18h00, localizado na Av. Professor José Inácio de Souza, s/n – Bloco 6X – 1º andar, Campus Umuarama – Uberlândia / MG. O candidato deverá, individualmente, digitalizar sua própria documentação e realizar o *upload* no sistema. Sugerimos levar *pendrive* para salvar a documentação digitalizada.

Poderão ser solicitados outros documentos, além dos que estão nesta relação, para melhor esclarecimento da situação nos casos em que na análise não for possível atestar a veracidade e legitimidade do núcleo familiar.

5.1 DOCUMENTOS MÍNIMOS DE IDENTIFICAÇÃO

- a) Documento de Identificação (RG ou CNH) do candidato e de TODOS os demais membros do núcleo familiar maiores de 16 anos;
- b) Cadastro de Pessoa Física – CPF de TODOS os demais membros do núcleo familiar maiores de 16 anos;
- c) Certidão de Nascimento de TODOS os demais membros do núcleo familiar menores de 16 anos.

5.2 DOCUMENTOS MÍNIMOS CIVIS

- a) Certidão de Casamento dos pais ou responsáveis. Caso os mesmos sejam separados ou divorciados legalmente, é necessário apresentar a certidão de casamento com averbação da separação e a sentença judicial, se tiver;
- b) Em caso dos pais não terem sido casados ou estão em situação de separação não legalizada, é necessário enviar uma Declaração de Próprio Punho informando a situação.
- c) Declaração de união estável, quando for o caso;
- d) Certidão de Óbito, caso os pais/responsáveis sejam falecidos.

5.3 DOCUMENTOS MÍNIMOS DE COMPROVAÇÃO DE RENDA

5.3.1. TRABALHADORES ASSALARIADOS

- a) Contracheques referentes aos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2017**;
- b) Declaração de IRPF acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva Notificação de restituição, quando houver;
- c) CTPS registrada e atualizada (a página onde tem a foto frente e verso, os contratos de trabalho e a primeira página em branco após o último contrato);
- d) CTPS registrada e atualizada (a página onde tem a foto frente e verso, os contratos de trabalho e a primeira página em branco após o último contrato) ou carnê do INSS com recolhimento em dia, no caso de empregada doméstica;
- e) Extrato atualizado da conta vinculada do trabalhador no FGTS;
- f) Extratos bancários dos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2017**.

5.3.2. PARA TRABALHADORES EM ATIVIDADES RURAIS

- a) Declaração de IRPF acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver;
- b) Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, quando for o caso;
- c) Declaração de Imposto Territorial Rural (ITR);

- d) Outras declarações tributárias referentes a pessoas jurídicas vinculadas ao candidato ou membro da família, quando for o caso;
- e) Extratos bancários dos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2017** da pessoa física e das pessoas jurídicas vinculadas;
- f) Declaração de renda bruta mensal fornecida pelo Sindicato Rural, quando for o caso.
- g) Notas fiscais da venda de leite ou da produção agrícola, dos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2017**, quando houver.

5.3.3. PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS (INSS E OUTROS) E PENSÃO ALIMENTÍCIA

- a) Extrato mais recente do pagamento de benefício;
- b) Declaração de IRPF acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver;
- c) Extratos bancários dos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2017**;
- d) Declaração de próprio punho sobre rendimentos de outra atividade, quando for o caso (Exemplo: Recebimento ou pagamento de pensão alimentícia).

5.3.4. PARA AUTÔNOMOS E PROFISSIONAIS LIBERAIS

- a) Declaração de IRPF acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver;
- b) Quaisquer declarações tributárias referentes a pessoas jurídicas vinculadas ao candidato ou a membros de sua família, quando for o caso;
- c) Guias de recolhimento ao INSS com comprovante de pagamento do último mês, compatíveis com a renda declarada;
- d) Extratos bancários dos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2017**.

5.3.5. PARA RENDIMENTOS DE ALUGUEL OU ARRENDAMENTOS DE BENS MÓVEIS OU IMÓVEIS

- a) Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física – IRPF acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver;
- b) Extratos bancários dos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2017**;
- c) Contrato de locação ou arrendamento devidamente registrado em cartório, acompanhado dos três últimos comprovantes de recebimentos;
- d) IPTU dos imóveis.

5.3.6. PARA TRABALHADORES DO MERCADO INFORMAL

- a) Declaração de atividade e renda mensal bruta com firma reconhecida;
- b) CTPS: página de identificação (onde tem a foto, frente e verso), os contratos de trabalho e a primeira página em branco após o último contrato;
- c) Declaração de IRPF acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, se houver;
- d) Extratos bancários dos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2017**, quando houver. Caso não tenha conta bancária, enviar declaração informando que não possui conta bancária.

5.3.7. PARA MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS

- a) Declaração de IRPJ acompanhada do recibo de entrega a Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver;
- b) Declaração da renda emitida por escritório de contabilidade, quando for o caso;
- c) Comprovantes de pagamento do SIMPLES, quando for o caso;
- d) Extratos bancários da pessoa jurídica dos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2017**.

6. SOBRE A ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE – ESTES/UFU

A Escola Técnica de Saúde foi criada em 1972, com o nome de Escola Técnica de Enfermagem Carlos Chagas. Em 1981, teve seu nome modificado para Escola Técnica de 2º grau. A partir de 1991, ela se consolida como Escola formadora de profissionais, Técnicos e Auxiliares na área de Saúde, passando, então, a ser denominada Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia - ESTES. Atualmente, oferece 6 cursos do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde: Técnico em Análises Clínicas, Curso Técnico em Controle Ambiental, Curso Técnico/Auxiliar em Enfermagem, Curso Técnico/Auxiliar em Prótese Dentária, Curso Técnico em Saúde Bucal e Curso Técnico em Meio Ambiente (Modalidade PROEJA – Educação Profissional de Jovens e Adultos). A Escola Técnica de Saúde está instalada no 1º Andar, do bloco 6X, do *Campus* Umuarama, Av. Professor José Inácio de Souza, s/n, Telefones (34) 3225-8495 e 3225-8496, e-mail **estes@ufu.br**, atende ao público de Segunda à Sexta-feira das 8h00 às 12h00 e de 13h30 às 17h30.

7. SOBRE OS CURSOS

7.1 TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

O Curso Técnico em Análises Clínicas está organizado em 4 períodos, com carga horária de 1400 horas. Ao final do 4º semestre, o aluno concluirá a habilitação profissional de Técnico em Análises Clínicas. Tem duração de 02 anos, com aulas teórico/práticas no período noturno (das 19h às 22h30). Os componentes Curriculares/Práticas Integradas e Estágios Curriculares obrigatórios serão desenvolvidos nos turnos da manhã e/ou tarde, além do turno noturno conforme programação.

O Técnico em Análises Clínicas é um profissional habilitado, que sob orientação e supervisão do responsável pelo laboratório, dedica-se à realização atividades de Análises Clínicas em laboratórios de análises clínicas públicos, privados, hospitalares e não hospitalares. As atividades estão relacionadas às análises microbiológicas, morfológicas, químicas e físicas de fluidos e tecidos orgânicos, desde a orientação prévia ao paciente/cliente, coleta e processamento de amostras biológicas, até a execução de exames laboratoriais, operando equipamentos da área.

7.2 TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL

O Curso Técnico em Controle Ambiental tem uma carga horária de 1200 horas e está organizado em 3 períodos, que, constituindo-se em um conjunto de competências, habilitam o aluno, ao final do 3º período, em Técnico em Controle Ambiental. Tem duração mínima de 1 ano e meio, com aulas teórico-práticas no período noturno (das 19h às 22h30).

Os Componentes Curriculares Projeto Integrador e Estágios Curriculares obrigatórios serão desenvolvidos nos turnos da manhã e/ou tarde, além do turno noturno conforme programação.

O Curso Técnico em Controle Ambiental possibilita a formação de profissionais-cidadãos-técnicos de nível médio com competência técnica, ética, política, responsabilidade socioambiental, com habilidade que possam atender às demandas do setor produtivo para operar no controle e análise de impactos ambientais, conhecimento laboratorial para análise de contaminantes e gerenciamento das questões ambientais. A profissão é credenciada pelo Conselho de Química e as áreas de atuação são: Instituições públicas de meio ambiente, Fundações de Meio ambiente, Prefeituras municipais, Serviços de vigilância sanitária e ambiental, Laboratórios de saúde pública, Laboratórios de análise de águas e efluentes, Empresas e indústrias particulares, Empresas de consultoria ambiental, Organizações não governamentais (ONGs).

7.3 TÉCNICO/AUXILIAR EM ENFERMAGEM

O Curso Técnico/Auxiliar em Enfermagem encontra-se estruturado em 4 períodos sequenciais e articulados com carga horária de 1.400 horas teórico práticas que serão acrescidas de 600 horas de estágio curricular obrigatório. Tem duração mínima de 2 anos e é desenvolvido no turno da tarde (das 13h30 às 18h). Os Componentes Curriculares/Práticas Integradas e Estágios Curriculares obrigatórios serão desenvolvidos nos turnos da manhã e/ou tarde. Ao concluir 3 (três) períodos, o aluno terá direito ao Certificado de Auxiliar em Enfermagem. Ao término do 4º período, o aluno terá direito ao Diploma de Técnico em Enfermagem.

O Curso Técnico em Enfermagem desenvolve habilidades para o exercício profissional voltada ao atendimento das necessidades da saúde do paciente/cliente/comunidade nas diferentes fases do ciclo vital, comprometido com a proteção e promoção da vida, incluindo desta forma, o cuidar em todos os seus aspectos. O curso possibilita ao aluno desempenhar suas funções junto a órgãos públicos e/ou privados (Hospitais, Prontos-Socorros, Laboratórios, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Atendimento Integrado, Clínicas, sindicatos, empresas, associações, creches, domicílios e outros). Prepara, portanto, para atuação nos diversos campos de prestação de serviços na área da saúde.

7.4 TÉCNICO/AUXILIAR EM PRÓTESE DENTÁRIA

O Curso Técnico/Auxiliar em Prótese Dentária, com carga horária de 1.440 horas, encontra-se organizado em 4 períodos. Ao concluir 2 (dois) períodos, o estudante estará qualificado como Auxiliar em Prótese Dentária. Ao final do 4º período, terá direito ao

Diploma de Técnico em Prótese Dentária. Tem duração mínima de 2 anos. Os Componentes Curriculares/Práticas Integradas e Estágios Curriculares obrigatórios serão desenvolvidos nos turnos da manhã e/ou tarde, além do turno noturno conforme programação.

O Técnico/Auxiliar em Prótese Dentária é o profissional que, juntamente com o cirurgião dentista, recupera, por meio de prótese, estética e funcionalmente, pacientes que, por motivos diversos, perderam um ou mais dentes naturais. Ocupa-se da parte laboratorial dos trabalhos, construindo-os diretamente sobre modelos (réplicas em gesso, da boca do paciente). Raramente mantém contato com pacientes. Suas atividades profissionais são desenvolvidas em laboratório comercial próprio (profissional de nível técnico) ou na condição de empregado (profissional de nível técnico ou auxiliar).

Hoje, a Prótese Dentária, além de arte, é ciência que se preocupa não só em restabelecer a estética e a função mastigatória como também garantir a integridade das estruturas bucais remanescentes que dão suporte à prótese.

7.5 TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

O Curso Técnico em Saúde Bucal tem uma carga horária de 1.475 horas e está organizado em 4 períodos, que, constituindo-se em um conjunto de competências, habilitam o aluno, ao final do 4º período, em Técnico em Saúde Bucal. Tem duração mínima de 02 anos, com aulas teórico-práticas no período noturno (das 19h às 22h30). Os Componentes Curriculares/Práticas Integradas e Estágios Curriculares obrigatórios serão desenvolvidos nos turnos da manhã e/ou tarde, além do turno noturno conforme programação.

O Técnico em Saúde Bucal é o profissional que, sob a orientação e supervisão do Cirurgião-Dentista, executa tarefas auxiliares no atendimento odontológico. Sua formação o credencia a compor equipes de saúde em nível local, colaborar com o Cirurgião-Dentista em pesquisas, em seu atendimento no consultório ou clínica. Também deverá ser competente para orientar a comunidade quanto aos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença (aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais, biológicos, ecológicos e psicológicos), aplicando princípios e normas de biossegurança, higiene, saúde pessoal e ambiental, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida.

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS DISCIPLINAS

8.1 LÍNGUA PORTUGUESA

8.1.1. Leitura

Níveis de exigências

- Compreender e interpretar textos de diferentes gêneros redigidos em Língua Portuguesa, tais como: jornalísticos (notícia, editorial, artigo, reportagem, carta ao leitor, entrevista, crônicas, charge, tira), divulgação científica (esquema, resumo, artigos, verbetes), publicitários, instrucionais, técnicos, políticos, religiosos, populares, humorísticos (verbais e não verbais), literários (conto, novela, crônica, poema, texto dramático).
- Identificar elementos que permitam relacionar o texto lido a outro texto ou à parte do mesmo texto.
- Compreender o processo da intertextualidade (implícita ou explícita): paráfrase, paródia, alusão.
- Identificar partes do texto que reflitam opinião do autor.
- Identificar elementos que permitam extrair conclusões não explicitadas no texto.
- Integrar conhecimentos linguísticos a fatores contextuais ou situacionais.
- Compreender pressuposições implícitas e explícitas do autor e possíveis leitores.
- Fazer inferências a partir de elementos conhecidos para hipotetizar sobre o significado de passagem, cujo sentido desconhece.
- Fazer analogias.
- Reconhecer os diferentes gêneros discursivos como resultantes de suas condições de produção e recepção.
- Confrontar opiniões e diferentes pontos de vista.
- Identificar e justificar os recursos linguísticos utilizados pelo autor na organização do texto, em função do tema e da direção argumentativa configurada pela intenção comunicativa.
- Reconhecer e avaliar o papel dos elementos linguísticos e não linguísticos na interpretação de um texto.
- Reconhecer a importância da organização gráfica e diagramação para a coesão e coerência de um texto.
- Reconhecer e identificar efeitos de sentido produzidos pelo emprego de diferentes sinais de pontuação, tais como: aspas, travessão e recursos gráficos como caixa alta, negrito.
- Identificar objetivos discursivos do texto tais como: informar ou defender uma opinião, estabelecer contato, promover polêmica, humor, etc.
- Identificar recursos retóricos e estilísticos tais como: oposições, jogos de palavras, reiterações, perguntas, provocações, comparações, antíteses, metáforas, metonímias, ironias, eufemismos, hipérboles, etc.

8.1.2. Funções da linguagem

Níveis de exigências

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Emotiva• Conativa• Poética• Referencial• Fática• Metalinguística | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os recursos linguísticos que concorrem para o emprego da língua em diferentes funções, especialmente no que se refere ao uso dos pronomes, dos modos e tempos verbais e ao uso das vozes verbais.• Redigir textos com predominância de funções de acordo com o solicitado. |
|---|--|

8.1.3. Sequências textuais

Níveis de exigências

- Narrativas
 - Descritivas
 - Injuntivas
 - Expositivas
 - Argumentativas
 - Dialogais
- Distinguir sequências textuais.
 - Identificar as diferentes partes constitutivas de um texto.
 - Identificar e empregar os diferentes recursos linguísticos de acordo com o gênero discursivo, especialmente no que se refere aos mecanismos coesivos e de estruturação textual, com ênfase nos pronomes e verbos.
 - Comparar modos de organização textual e fazer analogias e inferências.
 - Argumentar e justificar opiniões.
 - Identificar e empregar elementos constitutivos de cada sequência textual.

8.1.4. Significação vocabular e textual

Níveis de exigências

- Denotação e Conotação
 - Polissemia
 - Homonímia
 - Antonímia
 - Paráfrase
- Estabelecer relações em usos linguísticos.
 - Analisar e comparar vocábulos e estruturas linguísticas.
 - Estabelecer relações entre estruturas linguísticas.

8.1.5. Verbo

Níveis de exigências

- Reconhecer e empregar o verbo em um contexto, ou seja, de acordo com o tipo de discurso e o grau de formalidade exigidos.
- Empregar convenientemente os tempos e modos verbais, de acordo com os diferentes gêneros.
- Utilizar o verbo em suas diferentes vozes.
- Reconhecer e avaliar o papel dos verbos como marcas de subjetividade e argumentatividade: marcas de 1ª pessoa, modos de indeterminação do sujeito, construções impessoais.

8.1.6. Pronomes

Níveis de exigências

- Flexionar os pronomes em um contexto dado.
- Empregar corretamente os pronomes em um contexto, ou seja, de acordo com a modalidade (oral ou escrita), o tipo de discurso e o grau de formalidade exigidos.
- Reconhecer em textos dados, e empregar adequadamente os pronomes como mecanismos de coesão e coerência textual.
- Discorrer sobre aspectos pertinentes aos pronomes.
- Reconhecer e avaliar o papel dos pronomes na construção do texto.

8.1.7. Norma padrão e variação linguística

Níveis de exigências

- Reconhecer e empregar diferentes variedades linguísticas.
- Distinguir marcas de variantes linguísticas.
- Empregar as formas lexicais adequadas à modalidade oral ou escrita e ao grau de formalidade.
- Empregar as formas gramaticais preferíveis relativas a cada modalidade e ao grau de formalidade indicado, no que diz respeito especialmente, a emprego dos pronomes, tempos e modos verbais, à regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal e sintaxe de colocação.
- Transpor, adequadamente, uma modalidade para outra, observando-se as regras

gramaticais adequadas ao grau de formalidade da situação.

- Identificar traços característicos de cada modalidade (por exemplo: fala/escrita, técnico/ não técnico, mais formal/menos formal, variedades linguísticas de prestígio/ variedades socialmente estigmatizadas), tanto no que diz respeito às formas linguísticas, quanto à contextualização necessária.

8.1.8. Discurso direto e discurso indireto

Níveis de exigências

- Reconhecer índices do discurso relatado como marcas linguísticas de intertextualidade: verbos *dicendi*, ironia, discurso direto, discurso indireto, aspas.
- Transpor, adequadamente, um discurso para outro, observando-se as regras gramaticais adequadas ao grau de formalidade da situação.

8.1.9. Classes de palavras

Níveis de exigências

- Artigo
- Substantivo
- Adjetivo
- Advérbio
- Verbo
- Pronomes
- Preposição
- Conjunção
- Numeral
- Flexionar as classes de palavras variáveis em um contexto dado.
- Empregar corretamente as classes de palavras em um contexto, ou seja, de acordo com o gênero, a modalidade (oral ou escrita), o tipo de discurso (direto e indireto) e o grau de formalidade exigidos.
- Reconhecer e avaliar, em textos dados, as classes de palavras como mecanismos de coesão e coerência textual.
- Empregar adequadamente as classes de palavras como mecanismos de coesão e coerência textual.
- Identificar efeitos de sentidos produzidos pela ordem dos itens lexicais, morfológicos e sintáticos.
- Discorrer sobre aspectos pertinentes às classes de palavras.
- Reconhecer e avaliar o papel das classes de palavras na construção de um texto.

8.1.10. Formação de palavras

Níveis de exigências

- Formar palavras utilizando os processos adequados.
- Reconhecer e avaliar a significação dos prefixos e sufixos de uso mais frequente.
- Empregar prefixos e sufixos de uso mais frequente na formação de palavras.
- Reconhecer e avaliar o papel dos radicais gregos e latinos utilizados com maior frequência na formação de vocábulos eruditos.
- Empregar os radicais gregos e latinos de uso mais frequente para formação de vocábulos eruditos.

8.1.11. A estrutura da oração e do período

Níveis de exigências

- Construir frases, orações e períodos.
- Empregar adequadamente os termos da oração.
- Empregar adequadamente os processos sintáticos da coordenação e subordinação.
- Construir períodos utilizando os processos sintáticos da coordenação e subordinação.
- Discorrer sobre os termos da oração e sobre os processos sintáticos da coordenação e subordinação.
- Empregar e relacionar palavras, expressões, períodos e ideias.
- Identificar efeitos de sentidos produzidos pela ordem dos itens lexicais, morfológicos e sintáticos.
- Relacionar orações, períodos e parágrafos, empregando os recursos linguísticos adequados,

tais como conjunções, preposições, advérbios, pronomes relativos e outros conectores.

- Produzir orações e períodos coesos, coerentes e bem organizados.
- Reconhecer as diferentes formas de representação dos termos da oração.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS*

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto**. 17ª Ed. SP: Ática, 2007.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 25ª ed. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2006. GERALDI, J. W _____. (Org.). **O Texto na sala de aula**. Cascavel: Assoeste, 1984.

GUIMARÃES, E. **A articulação do Texto**. 10º ed. SP: Ática, 2007.

KOCH, I. G. V. **A Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 1989.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L.C. **A Coerência Textual**. São Paulo: Cortez,

1990. PÉCORA, A. **Problemas de Redação**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e Interação**: Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º Graus. São Paulo: Cortez, 1996.

Gramáticas Normativas da Língua Portuguesa.

* Esta bibliografia mínima embasa os conteúdos programáticos e os níveis de exigências do programa de Redação e Língua Portuguesa.

8.2 MATEMÁTICA

- 8.2.1. **Conhecimentos numéricos:** operações com conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais); divisibilidade no conjunto dos inteiros (algoritmo da divisão, sistema de numeração posicional, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum); fatoração (números primos e compostos, decomposição em fatores primos); razões e proporções; porcentagem; relações de dependência entre grandezas (direta e inversamente proporcionais).
- 8.2.2. **Conhecimentos geométricos:** grandezas, unidades de medida e escalas associadas a figuras geométricas planas; perímetro e área de um triângulo (conceito e propriedades); perímetro e área de figuras planas (quadrado, retângulo, paralelogramo e círculo); relações métricas no triângulo retângulo.
- 8.2.3. **Conhecimentos de estatística:** representação e análise de dados (frequências e representações gráficas).
- 8.2.4. **Conhecimentos algébricos:** função (conceito, domínio, imagem, injetora, sobrejetora e bijetora); operações com funções (adição, diferença, produto e composição); funções algébricas modulares, do primeiro e do segundo grau (conceitos, operações, propriedades básicas, representações gráficas, translações e reflexões gráficas).
- 8.2.5. **Conhecimentos algébricos / geométricos:** plano cartesiano; retas no plano (equação cartesiana, representação gráfica e posições relativas entre duas retas); distância entre dois pontos; circunferência (equação cartesiana e representação gráfica).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- DANTE, L. R. **Matemática** (volume único). São Paulo: Ed. Ática S.A., 2005.
- DOMINGUES, H. H. **Fundamentos de Aritmética**. São Paulo: Ed. Atual, 1991.
- LIMA, E. L. e outros. **Temas e Problemas Elementares**. Rio de Janeiro: SBM, 2005.

8.3 CIÊNCIAS HUMANAS

I. GEOGRAFIA

8.3.1. A Geografia como ciência do espaço

8.3.1.1. Objeto central e conceitos básicos da Geografia

8.3.1.1.1. Linguagens e recursos para o estudo do espaço geográfico na abordagem do conteúdo programático dessa etapa: materiais cartográficos, imagéticos, textuais, estatísticos e artísticos.

8.3.1.2. Noções básicas de Astronomia em Geografia. O sistema Terra-Lua-Sol. Movimentos de rotação e translação da Terra. Fusos horários.

8.3.2. A Estrutura geológica e a evolução do relevo relacionadas com a ocupação do espaço.

8.3.2.1. A dinâmica interna da crosta terrestre: movimentos tectônicos estruturantes do relevo e seus reflexos sobre as sociedades.

8.3.2.2. A dinâmica externa da crosta terrestre: erosão, modelagem do relevo e relação com o clima.

8.3.2.3. Estruturas geológicas e principais recursos minerais associados

8.3.2.4. Classificação do relevo: principais formas de relevo continental e oceânico do Brasil e do planeta.

8.3.3. A dinâmica atmosférica e relações socioambientais

8.3.3.1. Elementos do tempo e fatores do clima

8.3.3.2. Dinâmica da atmosfera: pressão atmosférica, ventos, movimentos e tipos de massas de ar, pluviosidade.

8.3.3.3. Principais climas do planeta: climas quentes (equatorial, tropical, semiárido e árido); Climas Temperados (oceânico, continental, mediterrâneo); Climas Frios (polar, subpolar e frio de montanha).

8.3.3.4. Climas do Brasil

8.3.3.5. Mudanças e fenômenos climáticos globais e locais: aquecimento global; camada de ozônio; El Niño e La Niña; furacões, tornados e tempestades tropicais; ilhas de calor; inversão térmica; chuva ácida.

8.3.4. Os recursos hídricos e suas relações com a dinâmica da natureza e o desenvolvimento das sociedades

8.3.4.1. Recursos hídricos e interdependência com outros elementos da natureza.

8.3.4.2. Conceitos básicos de hidrografia: águas superficiais e subterrâneas; tipos de nascentes, cursos e trechos de um rio; tipos de foz; bacia e rede hidrográfica; regime fluvial; aquíferos; tipos de lagos; mares e oceanos.

8.3.4.3. Principais bacias hidrográficas do Brasil e do planeta: Mississipi/Missouri, São Lourenço e Grandes Lagos, Reno/Ruhr, Volga, Danúbio, Nilo, Congo, Ganges, Yang Tsé-Kiang, Huang- Ho e Tigre-Eufrates.

8.3.4.4. Distribuição, disponibilidade, degradação, conservação e recuperação dos recursos hídricos no Brasil e no planeta.

8.3.5. A biosfera como recurso para o desenvolvimento

8.3.5.1. As grandes paisagens naturais do Brasil e do mundo: Mata dos Cocais, Manguezais, Pantanal; Tundra, Taiga, Pradarias e Estepes, Florestas Temperadas, Savanas, Florestas Tropicais e Desertos.

8.3.5.2. Solo como síntese das relações da atmosfera, hidrosfera, litosfera e biosfera.

- 8.3.5.3. Processos de formação do solo e critérios para sua classificação: pedogênese, horizontes e granulometria.
- 8.3.5.4. Domínios morfoclimáticos brasileiros: síntese do estudo da natureza e a interdependência de seus elementos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ADAS, M. **Panorama Geográfico do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2001.
- BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel. **Geografia: espaço e vivência**. Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2004, v. único.
- COELHO, M. A. Geografia Geral: **O Espaço Natural e Socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2001.
- GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. **Geografia do Brasil: Dinâmica e Contrastes**. São Paulo: Scipione, 2001.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.
- LUCI, E. A. Geografia – O Homem no Espaço Global. São Paulo: Saraiva, 2001.
- MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. **Projeto de ensino de Geografia – Natureza, Tecnologias, Sociedades**. São Paulo: Moderna, 2001.
- MOREIRA, I. **O Espaço Geográfico - Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2001.
- OLIVA, J.; GIANANTI, R. **Espaço e Modernidade: temas da geografia mundial**. São Paulo: Atual, 2001.
- PEREIRA, D., SANTOS, D.; CARVALHO, M. **Geografia, Ciência do Espaço - o espaço brasileiro**. São Paulo: Atual, 2001.
- _____. **Geografia, Ciência do Espaço - o espaço mundial**. São Paulo: Atual, 2001.
- SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. São Paulo: Scipione, 2001.
- VESENTINI, J. W. **Brasil, Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil**. São Paulo: Ática, 2001.
- _____. **Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2001.

II. HISTÓRIA

8.3.6. O processo histórico.

- 8.3.6.1. A história enquanto área do saber e da produção de conhecimento sobre as vidas de homens e mulheres.
- 8.3.6.2. Construção do Fato histórico.
- 8.3.6.3. Os sujeitos na história.

8.3.7. Diversidade Cultural, conflitos e vida em sociedade.

- 8.3.7.1. A Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América.
- 8.3.7.2. História dos povos indígenas e a formação sociocultural brasileira.
- 8.3.7.3. Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social. Renascimento, Iluminismo e Liberalismo.

8.3.8. Formas de organização social, movimentos sociais, cultura e poder.

- 8.3.8.1. Reforma e Contrarreforma religiosa.
- 8.3.8.2. Estado Nacional e Absolutismo.
- 8.3.8.3. Capital Mercantil e expansão marítima europeia.
- 8.3.8.4. Revoluções Burguesas na Europa e América, em especial as revoluções inglesa, americana e francesa.
- 8.3.8.5. As lutas pela conquista da independência política das colônias da América.

8.3.9. Características e transformações das estruturas produtivas

- 8.3.9.1. Diferentes formas de organização d produção: escravismo antigo, feudalismo, capitalismo e suas diferentes experiências.
- 8.3.9.2. A acumulação primitiva: artesanato, manufaturas e as mudanças na concepção e organização do tempo e do trabalho.
- 8.3.9.3. Economia agroexportadora brasileira: complexo açucareiro; a mineração no período colonial;

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, F. et alii. **História da sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996.
AQUINO, R. S. L. et alii. **História das sociedades americanas**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2003.

_____ **História das sociedades americanas**. São Paulo: Record, 2005.

_____ **Das sociedades modernas às sociedades atuais**. São Paulo: Record, 2001.

_____ **Sociedade Brasileira: Uma História Através dos Movimentos Sociais**. São Paulo: Record, 2001.

_____ **Sociedade Brasileira: Uma História Através dos Movimentos Sociais II**. São Paulo: Record, 2001.

ARRUDA, J. J.; PILETTI, N. **Toda a História**. São Paulo: Ática, 1999.

CAMPOS, F. **Oficina de História: História do Brasil**. São Paulo: Moderna, 1999.

_____ **Oficina de História: História Integrada**. São Paulo: Moderna, 2000.

COTRIM, G. **História Global**. Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2005.

DEL PRIORE, Mary ; VENÂNCIO, Renato Pinto. **Ancestrais** - uma introdução à história da África Atlântica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2007.

FERRO, M. **História das colonizações: das conquistas às independências – séculos XIII a XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

KOSHIBA, L.; PEREIRA, D. M. F. **História do Brasil**. São Paulo: Atual, 1996.

_____ **Américas: uma introdução histórica**. São Paulo: Atual, 1998.

MARQUES, Adhemar. **Pelos caminhos da história**. Porto Alegre: Positivo, 2006, v. único.

MOTA, C. G. **A descoberta da América**. São Paulo: Ática, 2005.

MOTA, C. G.; LOPES, A. **História e civilização**. O Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1994.

REZENDE, A. P.; DIDIER, M. T. **Rumos da História**. 2ª ed. São Paulo v. único. Atual, 2005.

PAZZINATO, A. L.; SENIZE, M. H. V. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Ática, 1997.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2001, v. único.

8.4. CIÊNCIAS DA NATUREZA

I. Biologia

- 8.4.1. Moléculas, células e tecidos – Estrutura e fisiologia celular: membrana, citoplasma e núcleo. Divisão celular. Aspectos bioquímicos das estruturas celulares. Aspectos gerais do metabolismo celular. Metabolismo energético: fotossíntese e respiração. Codificação da informação genética. Síntese proteica. Diferenciação celular. Principais tecidos animais e vegetais. Origem e evolução das células. Noções sobre células-tronco, clonagem e tecnologia do DNA recombinante. Aplicações de tecnologias relacionadas ao DNA a investigações científicas, determinação da paternidade, investigação criminal e identificação de indivíduos.
- 8.4.2. Hereditariedade e diversidade da vida – Princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias. Concepções pré-mendelianas sobre a hereditariedade. Aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano. Antígenos e anticorpos. Grupos sanguíneos, transplantes e doenças autoimunes.
- 8.4.3. Identidade dos seres vivos – Níveis de organização dos seres vivos. Vírus, procariontes e eucariontes. Autótrofos e heterótrofos. Seres unicelulares e pluricelulares. Sistemática e as grandes linhas da evolução dos seres vivos. Tipos de ciclo de vida. Evolução e padrões anatômicos e fisiológicos observados nos seres vivos. Funções vitais dos seres vivos e sua relação com a adaptação desses organismos a diferentes ambientes. Embriologia, anatomia e fisiologia humana.
- 8.4.4. Ecologia e ciências ambientais – Ecossistemas. Fatores bióticos e abióticos. Habitat e nicho ecológico. A comunidade biológica: teia e cadeia alimentar, sucessão e comunidade clímax. Interações entre os seres vivos. Ciclos biogeoquímicos. Fluxo de energia no ecossistema. Biogeografia. Biomas brasileiros. Exploração e uso de recursos naturais. Problemas ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa; desmatamento; erosão; poluição da água, do solo e do ar. Conservação e recuperação de ecossistemas. Conservação da biodiversidade. Noções de saneamento básico.
- 8.4.5. Origem e evolução da vida. Hipóteses sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos. Teorias de evolução. Explicações pré-darwinistas para a modificação das espécies. A teoria evolutiva de Charles Darwin. Teoria sintética da evolução.
- 8.4.6. Qualidade de vida das populações humanas – Aspectos biológicos da pobreza e do desenvolvimento humano. Indicadores sociais, ambientais e econômicos. Índice de desenvolvimento humano. Principais doenças que afetam a população brasileira: caracterização, prevenção e profilaxia. Noções de primeiros socorros. Doenças sexualmente transmissíveis. Aspectos sociais da biologia: uso indevido de drogas; gravidez na adolescência; obesidade. Violência e segurança pública. Exercícios físicos e vida saudável.

II. Física

- 8.4.7. Sistemas de medidas - Sistema Internacional de Medidas; Investigação científica.
- 8.4.8.. Movimento - Grandezas fundamentais da Mecânica: tempo, espaço, velocidade e aceleração; Diferentes tipos de movimentos: retilíneo uniforme, retilíneo uniformemente variado e circular uniforme; operação com relações matemáticas;
- Representações gráficas dos movimentos. Leis de Newton: conceito e aplicações.
 - Força peso e campo gravitacional terrestre; Movimento dos corpos celestes: estações do ano, fases da Lua e eclipses. Centro de massa e noções fundamentais de equilíbrio dos corpos.
- 8.4.9. Energia e sua conservação - Princípio fundamental da conservação da energia mecânica; Aspectos quantitativos e qualitativos. Energia elétrica e ambiente. Ciclos e produtos naturais para a obtenção de energia: usinas hidroelétricas, captadores solares, biodigestores, energia eólica, álcool e biodiesel. Energia térmica e processos de troca de calor (aspectos qualitativos).
- 8.4.10. Fenômenos elétricos e magnéticos. Carga elétrica e processos de eletrização;
- Princípio de funcionamento das bússolas e ímãs.
- 8.4.11. Fenômenos ondulatórios: período, frequência e ciclo; onda luminosa e processos de reflexão e refração.
- 8.4.12. Fenômenos térmicos: calor e temperatura; processos de transferência de calor (irradiação, convecção e condução).

III Química

- 8.4.13. Transformações químicas – Evidências de transformações químicas. Interpretando transformações químicas. Sistemas gasosos: Lei dos gases. Equação geral dos gases ideais, Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases. Teoria cinética dos gases. Misturas gasosas. Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr. Átomos e sua estrutura. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica. Elementos químicos e Tabela Periódica. Reações químicas.
- 8.4.14. Representação das transformações químicas – Fórmulas químicas. Balanceamento de equações químicas. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Leis ponderais das reações químicas. Determinação de fórmulas químicas. Grandezas químicas: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro. Cálculos estequiométricos.
- 8.4.15. Materiais, suas propriedades e usos – Propriedades de materiais. Estados físicos de materiais. Mudanças de estado. Misturas: tipos e métodos de separação. Substâncias químicas: classificação e características gerais. Metais e ligas metálicas. Ferro, cobre e alumínio. Ligações metálicas. Substâncias iônicas: características e propriedades. Substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato. Ligação iônica. Substâncias moleculares: características e propriedades. Substâncias moleculares: H₂, O₂, N₂, Cl₂, NH₃, H₂O, HCl, CH₄. Ligação covalente. Polaridade de moléculas. Forças intermoleculares. Relação entre estruturas, propriedade e aplicação das substâncias.
- 8.4.16. Água – Ocorrência e importância na vida animal e vegetal. Ligação, estrutura e propriedades. Sistemas em solução aquosa: soluções verdadeiras, soluções coloidais e suspensões. Solubilidade. Concentração das soluções. Aspectos qualitativos das propriedades coligativas das soluções. Ácidos, bases, sais e óxidos: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Conceitos de ácidos e bases. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.
- 8.4.17 Transformações químicas e energia – Transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações termoquímicas. Lei de Hess. Transformações químicas e energia elétrica. Reação de oxirredução. Potenciais padrão de redução. Pilha. Eletrolise. Transformações nucleares. Conceitos fundamentais da radioatividade. Reações de fissão e fusão nuclear. Desintegração radioativa e radioisótopos. Dinâmica das transformações químicas – Transformações químicas e velocidade. Velocidade de reação. Energia de ativação. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador.
- 8.4.18. Transformação química e equilíbrio – Caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH. Solubilidade dos sais e hidrólise. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano.
- 8.4.19. Compostos de carbono – Características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de hidrocarbonetos. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos oxigenados. Fermentação. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos nitrogenados. Macromoléculas naturais e sintéticas. Noções básicas sobre polímeros. Amido, glicogênio e celulose. Borracha natural e sintética. Polietileno, poliestireno, PVC, teflon, náilon. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos. Proteínas e enzimas.
- 8.4.20 Relações da Química com as tecnologias, a sociedade e o meio ambiente – Química no cotidiano. Química na agricultura e na saúde. Química nos alimentos. Química e ambiente. Aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais associados à obtenção ou produção de substâncias químicas. Indústria química: obtenção e utilização do cloro, hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. Mineração e metalurgia. Poluição e tratamento de água. Poluição atmosférica. Contaminação e proteção do ambiente.
- 8.4.21. Energias químicas no cotidiano – Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Energia nuclear. Lixo atômico. Vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, G. C. **Química Moderna**. Ed. Scipione, São Paulo, v. 1, 2005
- CASTRO, E. N. F.; MÓL G. S.; SANTOS, W.L.P. **Química na sociedade**: projeto de ensino de química num contexto social. 2ª. Ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2000
- CESAR DA SILVA JR.; SASSON, S; SANCHES, P.S.B. **Ciências**: Entendendo a Natureza. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2005. (volumes 6º. ao 9º ano)
- CÉSAR e SEZAR. **Biologia**. 7ªed. São Paulo: Saraiva, 2002 (volume 1)

GEWADSZAJDER, F. **Ciências**. São Paulo: Ática, 2006. (6º ao 9º ano) LOPES, S. **Bio**.

2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003 (volume 1)

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 1997 (volume 1)

RAMALHO, F.; FERRARO, N.G.; SOARES, A.T. **Fundamentos da Física**. 9ª ed. Editora: Moderna, 2007. Volume1 (Mecânica)

USBERCO, J; SALVADOR, E. **Química**: química geral –1ª. Série, 11ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

8.5. REDAÇÃO

Na prova de Redação será avaliada a capacidade do candidato produzir textos em diferentes gêneros: **notícia, relato, carta argumentativa, carta de solicitação, editorial, texto de opinião, resumo**.

O candidato deverá produzir seu texto em prosa, sem diálogos, atendendo aos seguintes aspectos:

- ✓ pertinência em relação ao assunto desenvolvido;
- ✓ clareza, progressão de ideias, coerência e coesão;
- ✓ adequação à norma urbana de prestígio;
- ✓ construção de paráfrases a partir dos textos motivadores;
- ✓ estruturação adequada do gênero selecionado;
- ✓ fidelidade à proposta, evidenciando leitura dos textos motivadores;
- ✓ domínio de estruturas sintáticas próprias da escrita, bem como dos sinais de pontuação, tendo em vista clareza e precisão expressivas.

O texto, portanto, deverá ser redigido de acordo com a **situação** apresentadas na prova e o candidato deverá ser capaz de, minimamente, selecionar e organizar fatos, informações, dados, conceitos ou ideias que possam ser considerados relevantes ao tema proposto. A organização lógica e coerente do texto deve se concretizar na distribuição adequada das informações em períodos e parágrafos; no emprego apropriado dos recursos oferecidos pela língua tanto para expressar ideias e aspectos da interação comunicativa, quanto para relacionar termos, períodos, parágrafos e quaisquer outros segmentos do texto; no uso adequado das estruturas da norma urbana de prestígio; no emprego correto da ortografia oficial; enfim, no uso adequado da linguagem de forma significativa, em um contexto específico e para um fim específico.

O candidato deverá atentar ainda para as especificidades do gênero proposto, construindo, adequadamente, o remetente e o destinatário (no caso das cartas), apresentando marcas de autoria, marcas de interlocução, lugar social da interação, entre outros aspectos.

9. ORIENTAÇÕES MÉDICAS

- 9.1. Evite situações que provoquem ansiedade (*brigas, mal-entendidos, grandes decisões, rompimento de relação, viagens mal programadas e de última hora, etc.*)
- 9.2. Procure descansar nos últimos dias que antecedem as provas e durante o intervalo das mesmas, dormindo em média 8 horas por noite, e evite as atividades físicas se não estiver acostumado.
- 9.3. Busque estar na companhia de pessoas que lhe sejam agradáveis, pelas quais você tenha afeto e não lhe causem estresse.
- 9.4. Programe seu horário de acordar de forma a realizar todas as suas programações com tranquilidade. Reserve um tempo para relaxar (*respire profundamente e alongue toda a musculatura, repita este exercício várias vezes no decorrer do dia, inclusive durante as provas*).

- 9.5. Evite se preocupar.
- 9.6. Procure se alimentar nos horários e quantidades habituais, pelo menos de 4 a 6 refeições por dia (*pequenos volumes em intervalos de tempo menores*).
- 9.7. Evite experimentar alimentos ou preparações desconhecidas, não habituais. Alimentos novos podem causar intoxicações ou alergias.
- 9.8. Se for tomar suas refeições fora de casa, procure locais que apresentem boas condições de higiene, observe a temperatura das preparações. Procure evitar risotos, maioneses, salpicão, preparações com molhos, pois apresentam maior risco de contaminação.
- 9.9. Evite alimentos de difícil digestão, tais como frituras, gorduras animais e salgadinhos. Dê preferência para as carnes magras, saladas, legumes e frutas.
- 9.10. Procure hidratar-se, dando preferência aos sucos naturais e água filtrada (*recomendamos de 2 a 3 litros por dia*).
- 9.11. Em hipótese alguma faça uso de bebidas alcoólicas. Além do risco de desidratação e intoxicação, alteram o rendimento intelectual.
- 9.12. Não deixe de se alimentar antes das provas, pois a falta de alimentação pode provocar hipoglicemia, o que é causa de grande mal-estar, e repercussões sistêmicas (*tais como: cefaléia, incapacidade física, taquicardia, visão turva, tonturas, suor e dormências*).
- 9.13. Procure fazer a última refeição pelo menos com 2 horas de antecedência da realização de prova, mantendo um ambiente de calma e tranquilidade. É permitido que durante a prova você possa ingerir alimentos de fácil manuseio (*água, sucos ou refrigerantes e alimentos não gordurosos, ricos em açúcar para manter seu nível de hidratação e nutrição adequado – Obs.: chocolates e bombons não são apropriados, porque são ricos em gordura*). Se for diabético, siga a orientação de seu médico.
- 9.14. Use medicamentos somente com indicação médica. Os medicamentos de uso continuado não devem ser interrompidos.
- 9.15. Durante a realização das provas, você conta com uma equipe de atendimento (médico, enfermeira e psicóloga) de plantão no local. Em caso de necessidade, solicite o fiscal mais próximo que ele tomará providências para o seu atendimento.

10. INFORMAÇÕES SOBRE PROCESSOS SELETIVOS ANTERIORES

Tabela 1. Informações sobre número de candidatos / vaga / ano.

Relação de Candidatos/Vaga																				
Curso	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 ²	2012	2013 ³
Técnico em Análises Clínicas	5,30	11,90	8,10	9,20	21,10	21,80	15,70	19,40	10,20	6,55	10,00	11,30	9,95	4,40	6,60	7,10	Enem	9,36	6,08	6,44
Técnico/Auxiliar em Enfermagem	3,10	6,90	6,00	6,20	14,10	16,90	21,70	21,80	7,20	10,37	10,32	9,07	6,03	2,63	4,63	2,70	Enem	4,70	4,50	4,97
Técnico/Auxiliar em Prótese Dentária	12,70	17,10	11,40	13,30	20,30	19,10	18,00	10,30	6,10	3,90	4,65	5,45	3,90	2,05	3,75	3,00	Enem	7,20	6,30	6,08
Técnico em Saúde Bucal	3,20	4,90	2,80	3,90	7,40	6,70	7,00	5,80	4,30	12,45	1,75	2,40	1,90	0,90	1,35	1,70	Enem	2,52	2,04	1,72
Técnico em Controle Ambiental ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,77	4,86

¹ Curso começou a ser ofertado em 2012.

² A partir de 2011 o número de vagas para os cursos de Análises Clínicas e Saúde Bucal passou de 20 para 25 vagas.

³ A partir de 2013 o número de vagas para o curso de Prótese Dentária passou de 20 para 25 vagas.

		2014	2015	2016	2017
CURSO	MODALIDADE	CANDIDATO/VAGA	CANDIDATO/VAGA	CANDIDATO/VAGA	CANDIDATO/VAGA
Técnico em Análises Clínicas	1	12,75	9,50	10,50	6,00
	2	8,00	7,00	6,67	4,00
	3	1,25	3,25	3,75	3,25
	4	3,50	3,50	1,00	4,50
	5	2,58	3,25	10,25	7,00
Técnico/ Auxiliar em Enfermagem	1	8,00	5,17	5,17	6,17
	2	6,25	2,25	5,75	3,75
	3	2,33	2,17	2,33	3,00
	4	1,75	2,50	2,50	2,00
	5	2,45	2,10	6,10	5,85
Técnico/ Auxiliar em Prótese Dentária	1	7,75	5,75	5,50	4,75
	2	4,67	5,67	5,00	3,67
	3	4,25	2,75	2,25	2,25
	4	3,50	7,00	3,50	5,50
	5	4,58	4,83	9,83	6,67
Técnico em Saúde Bucal	1	4,00	3,50	2,75	3,25
	2	4,00	1,67	1,67	1,67
	3	1,00	1,25	1,50	1,00
	4	0,00	1,00	1,50	1,00
	5	1,17	1,58	4,17	2,92
Técnico em Controle Ambiental	1	2,60	3,40	4,20	1,80
	2	5,33	4,67	1,33	2,33
	3	1,50	1,25	1,75	0,75
	4	1,67	3,33	1,67	2,67
	5	2,20	2,40	5,73	3,40

Modalidade 1 – Escola Pública/Pretos/Pardos/Indígenas/renda per capita igual ou menor que 1,5 Salário Mínimo

Modalidade 2 – Escola Pública/renda per capita igual ou menor que 1,5 Salário Mínimo

Modalidade 3 – Escola Pública/Pretos/Pardos/Indígenas/ independente de renda

Modalidade 4 – Escola Pública/ independente de renda

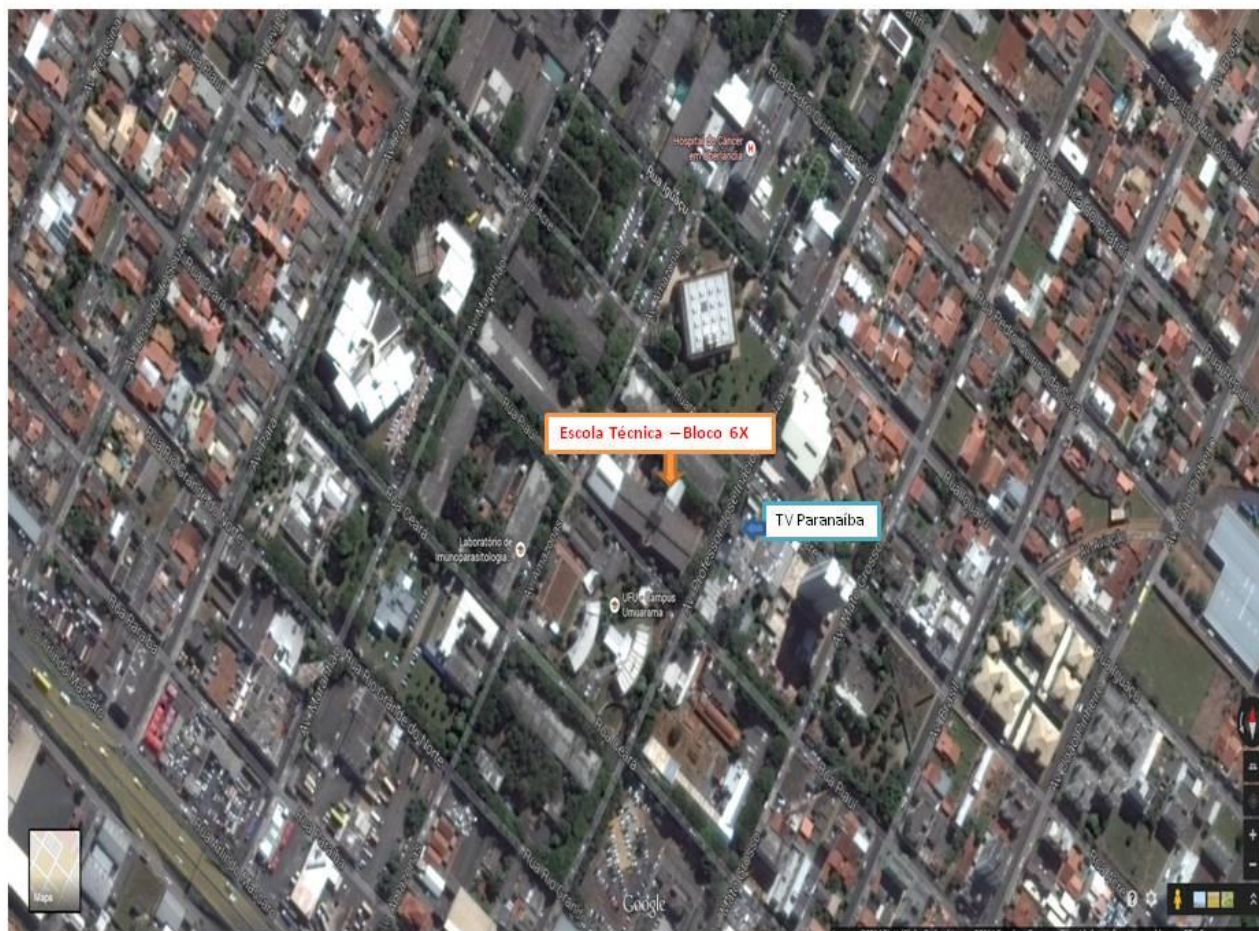
Modalidade 5 - Ampla Concorrência

11. MAPA DO CAMPUS SANTA MÔNICA

A prova será aplicada no Campus Santa Mônica (Av. João Naves de Ávila, 2121, CEP 38408-100) Foto: Google Maps



12. MAPA DO CAMPUS UMUARAMA



Escola Técnica de Saúde
Av. Professor José Inácio de Souza, s/n, Bloco 6X – 1º Andar, Campus Umuarama
De frente a TV Paranaíba.